



**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA 10 DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE.**

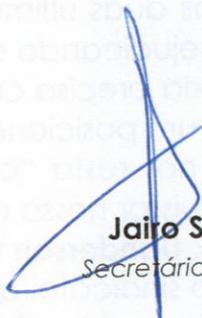
Aos dez dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, às 09:00 horas como primeira convocação e às 09:30 horas como segunda convocação reuniram-se de forma virtual no grupo de whatsapp criado exclusivamente para esse fim devido a impossibilidade por causa da pandemia do coronavírus os Trabalhadores empregados da **SOTECPLAST LTDA - EPP** e associados ao SUPORT-ES, para analisarem, discutirem e deliberarem sobre o seguinte assunto: **AVALIAÇÃO E DELIBERAÇÃO DA CONTRAPROPOSTA DA EMPRESA - ACT**. Por meio de mensagens de texto e áudios o presidente deu início a assembleia virtual pelas razões já informadas no nosso edital de convocação no site do sindicato. Faz solicitação que cada um dos listados, coloque sua presença, com sua matrícula da empresa e a partir daí começaremos a debater o ponto da pauta, e assim que tiver um número considerável de presenças, como preconiza nosso estatuto, nós apresentaremos a contraproposta da empresa, com um mínimo de 50% dos presentes, considerando que a primeira chamada se concretiza às 09 horas e nesse horário vamos passar informes da assembleia para que possamos dar seguimentos. Foram registrados alguns informes antes do presidente iniciar a assembleia. Saudações dos diretores Jairo Silva, Carlos Eduardo, Jovino, Wanderley e a companheira, coordenadora do sindicato, Rochely, presentes na assembleia; além dos diretores Maurílio e Luiz Claudio que compõem a mesa de negociação. O presidente do sindicato, Ernani, saúda a todos e declara aberta a assembleia. Pede ao companheiro Luiz Claudio que faça a publicação do email enviado pela Sotecplast, para que a plenária possa fazer uma análise, feito isso deveremos iniciar o debate e assim partirmos para a deliberação. **Luiz Claudio apresenta a contraproposta da empresa: MANTER O PERCENTUAL – REAJUSTE INPC MAIO DE 2,05% (DOIS VÍRGULA ZERO CINCO POR CENTO) – ARRENDONDAR, AUMENTO DE MAIS R\$ 8,00 (OITO REAIS) DA CONTRAPROPOSTA ANTERIOR – CARTÃO ALIMENTAÇÃO R\$ 450,00 (QUATROCENTOS E CINQUENTA REAIS) – ESCALA DE TRABALHO A SER IMPLANTADA DE IMEDIATO APÓS ACORDO ASSINADO - Luiz Claudio e Maurílio** convocam os companheiros a se manifestarem sobre a contraproposta apresentada pela empresa. **José Carlos** diz que o ticket não aumentou nada e que a cesta básica aumentou. **Vanderson, Uanderson, Alecsandro e Paraíba** também concordam com José Carlos. **Jeferson Gomes** sugere ou propõe de aumentar o ticket para uns 510,00 (quinhentos e dez reais), **Cristiano** reforça que devemos aumentar também o salário; até por que esse percentual que eles estão oferecendo não dá nem trinta reais no salário do auxiliar. Diz que tem de melhorar por merecimento e empenho. Que os trabalhadores vêm trabalhando com empenho e profissionalismo. **Paraíba** também concorda com o companheiro Cristiano e diz que a empresa não teve queda na movimentação de carga. Que com essa proposta só com a

misericórdia de Deus. **Daniel** concorda com Paraíba e diz que é melhor deixar essa negociação rolar para o ano que vem, pois eles merecem ter um salário digno. Que a empresa tem de respeitar o trabalhador. **Beto e Paraíba** concordam em deixar rolar a negociação para o ano que vem. **Rochely** saúda a todos e confirma 14 pessoas presentes. **Claudiano** diz que todo ano a empresa só discute oferecer salário e ticket; questiona a mudança da escala, disse que a empresa não parou e todo mundo está trabalhando, inclusive alguns companheiros estão até dobrando. Diz que isso é um balde de água fria que a empresa quer jogar em cima deles. Chega a ser falta de respeito e pergunta por qual motivo a Sotecplast quer mudar a escala, e sua preocupação nessa mudança é que uma letra pode rodar. **Kleiton e Alecsandro** concordam. **Cristiano** pergunta para a mesa de negociação que, no seu entendimento, esse acordo vigente tem validade de dois anos e que nesse ano não mexeria em nada, senão no ticket e reajuste e que essa cláusula que trata da escala só discutiria para o próximo acordo. **Maurílio** esclarece que antes da Sotecplast mandar o email da contraproposta a diretoria fez uma reunião virtual e em conversa, a empresa propôs a escala de 4 x 4 mas que não está conseguindo dar férias para o pessoal e que só teria validade durante a pandemia e que depois voltaríamos a discutir. Que isso foi conversa da empresa, mas não o que tiver de ser. **Paraíba** também não concorda mexer na escala nessa negociação. **Ernani** diz que o debate está muito bom; as pessoas estão colocando suas impressões e o último companheiro que se manifestou colocou de maneira clara e dentro daquilo que prevê o nosso acordo coletivo. Disse que a discussão nesse momento é de realinhamento salarial com reflexo em todas cláusulas econômicas, não há o que se discutir, caso os trabalhadores não queiram. Disse que a questão da cláusula, que trata da escala de trabalho, inclusive, essa não é a pauta inicial do pleito da categoria. Ernani diz que é papel da empresa apresentar sua proposta ou contraproposta e a categoria já rejeitou seu pedido pela segunda vez. Disse que a categoria pode até rejeitar pela terceira vez, então qual é a nova proposta que, no mínimo, podemos entender para que isso ocorra; indaga. Informou que a Sotecplast apresentou na última reunião os argumentos de todas as empresas, que nós lidamos nas negociações coletivas, com reflexo a nível nacional e até mundial e em todas as falas anteriores, é que haja um trabalho permanente nos portos. Reforça que não houve e nem está havendo redução nas operações portuárias, citou as movimentações de cargas no terminal de Portocel, e disse que a empresa está blefando nessa negociação. Orientou que a categoria precisa construir uma nova proposta plausível, nessa assembleia e dar continuidade, só lembrou que, segunda a empresa, essa é a sua última proposta. Ernani disse nossa proposta também é a última e a categoria tem que encaminhar, como plano de luta, decretar estado de greve. Disse que quando se delibera estado de greve nosso sindicato não faz ameaça, é para que ela realmente aconteça inclusive, disse que o Suport não tem a prática pelega te terceirizar movimento de luta e os trabalhadores tem que ter compromisso e responsabilidade com suas atitudes nas ações deliberadas por ela em decisões de assembleias. Resumiu reforçando sua fala dizendo “somos nós

que fazemos nossa greve”, ou seja, a direção do sindicato e os trabalhadores. **Cristiano** pensa que os colegas não tem interesse de fazer greve, nesse momento conturbado, disse que tanto a empresa quanto os trabalhadores tem que ter um acordo onde deve ser bom para as duas partes e no momento só está ficando bom para a Sotecplast. Que eles não aumentaram em nada o que se pediu. Disse que temos de enviar outra contraposta pra ver se melhora um pouco mais para os trabalhadores. **Paraíba e Vanderson** concordam com Cristiano. **Ernani** volta afirmar que a empresa apresentou sua proposta e que ela pode discutir qualquer coisa, mas a categoria não quer discutir escala de trabalho e o sindicato não vai aceitar imposição, até por que a empresa não apresentou nenhuma contrapartida. Disse que a categoria só aceita discutir reposição salarial e seus reflexos nas cláusulas econômicas. Ernani disse que a empresa só quer resolver seu problema sem se preocupar com os problemas dos trabalhadores e não há outra forma dos trabalhadores pressionar a empresa, e não adianta a categoria achar que vai conquistar algum direito e deveres na mão ou boca grande. O presidente disse que chega um momento na negociação, onde o clima fica ineficaz, tanto para a empresa quanto para o sindicato e a nossa comissão teve esse sentimento na última mesa de reunião. Que o sindicato reconhece o momento que estamos atravessando, mas nós estamos no mundo real só que para a nossa área não houve decréscimo no mercado de trabalho, muito pelo contrário, teve e esta tendo até aumento de demanda. Esclarece para os companheiros que hora extra não é salário, o próprio nome já diz que é extraordinário inclusive, a empresa pode cortar a qualquer momento. Que isso não pode ser um ritmo ou rotina na vida financeira dos trabalhadores. Lembrou que os companheiros não podem ultrapassar as duas últimas horas de trabalho e o que passar disso é considerado ilegal, prejudicando sua vida social no convívio da sua família. Reafirma que a categoria precisa criar uma proposta, aqui na assembleia, que seja factível e colocar um posicionamento, como categoria, e se a negociação não avançar, só nos resta “cruzar os braços” com responsabilidade e participação para conquistar nosso objetivo. **Daniel, Nando, Alecsandro** concordam com o presidente. **Uanderson** faz uma proposta e apresenta para a comissão de negociação do sindicato, que é de aumentar o ticket para R\$ 480,00 (quatrocentos e oitenta reais) e 03 % (três por cento) no salário. **José Carlos Santos, Claudiano, Alecsandro, Cristiano, Beto, Vanderson, Kleiton, Daniel, Mateus Felipe, Marcos José, Marcos, Renan, Nilson José e Jovino, Diretor executivo do Suport**, concordam com essa proposta, incluindo o estado de greve. **Ernani** informa que até agora, no seu entendimento, só há uma rejeição que é a mudança na atual escala de trabalho vigente. Diz que o sindicato não sabia e por isso o sindicato não vai discutir a escala de trabalho, de alguns trabalhadores executam trabalho em praia mole. Que o sindicato e os companheiros devem manter a linha de ação. Que a empresa não tem razões, mesmo em plena pandemia, e nem argumentos que convença, tanto para o sindicato quanto para a categoria querer mudar a escala de trabalho. O presidente encaminha para assembleia a proposta apresentada pelo companheiro Uanderson e pergunta se tem alguma outra proposta. E disse que a categoria rejeita integralmente a

proposta da empresa. Ernani dá três minutos para os companheiros pensarem e avaliarem a proposta apresentada, e se tem alguém contrário ou não ao adendo, de estarmos votando também o estado de greve. Ernani dá mais cinco minutos e caso não haja manifestação contrário a proposta colocada, a mesa vai considerar essa contraproposta, para fechamento da cláusula do acordo, que trata do realinhamento salarial, rejeitando a mudança na escala de trabalho e decretando que a categoria está em estado de greve. Portanto, passado o tempo dado pelo presidente para análise dos companheiros presentes na assembleia, o sindicato considera que está aprovada a proposta, a não ser que haja manifestação contrária maior dos que já concordaram ou que tenham alguma retificação a fazer. Logo em seguida o presidente volta a se manifestar declarando o resultado como aprovado a proposta, construída na assembleia; sendo: **03% (TRÊS POR CENTO) DE REALINHAMENTO SALARIAL COM REFLEXO NAS CLÁUSULAS ECONÔMICAS; R\$ 480,00 (QUATROCENTOS E OITENTA REAIS) NO TICKET E ESTADO DE GREVE.** Saúda a todos os companheiros que se posicionaram e ajudaram a construir essa proposta, contribuindo também para o crescimento da classe trabalhadora e ajudando no crescimento do sindicato. Ernani informa que a assembleia ficará mantida em aberta, caso não haja alcance da nossa proposta plenamente, retornaremos a uma próxima assembleia, e caso alcancemos nosso objetivo estará então concluída o processo de negociação. **BOM DIA A TODOS E TODAS! ESTÁ ENCERRADA A ASSEMBLEIA.**

Vitória - ES, 10 de agosto de 2020.



**Jairo Silva**  
Secretário Geral



**Ernani Pereira Pinto**  
Diretor Presidente